

Criação de uma sala de escape como estratégia de educação sobre as metas de segurança do paciente

Segurança do Paciente

Nº Protocolo: 414

Autores: Claudia Andrea Ceribelli Coutinho, Roberta Barta, Cássia Libarino Lemos, Carolina Alonso Medina e Adriana Corona da Rosa

Instituição: Hospital Regional de Cotia – Seconci OSS

Introdução

As salas de escape (*escape room*) têm se tornado uma estratégia de educação bastante utilizada nos últimos anos. Um jogo de imersão que desafia os participantes a resolver enigmas e escapar de uma sala em um tempo limitado. A sala de escape é uma metodologia ativa de educação, que pode gerar maior engajamento, interação e motivação dos participantes, além de proporcionar uma experiência divertida e memorável. Neste contexto, foi realizado uma sala de escape das metas de segurança para fortalecer a cultura de segurança na instituição. As metas de segurança são um conjunto de recomendações baseadas em evidências científicas que visam prevenir erros e danos evitáveis na assistência à saúde.

Objetivo

Relatar a experiência da utilização de sala de escape como estratégia educacional e de sensibilização sobre as metas de segurança do paciente.

Método

Trata-se de um relato de experiência sobre a realização da sala de escape com profissionais de um hospital público em abril de 2023. Cada equipe de aproximadamente 12 pessoas foi imersa em uma sala de fuga simulando um quarto da maternidade de um hospital fictício denominado “Hospital do Real Cuidado” com o desafio de desvendar enigmas relacionados a cada uma das metas de segurança em 15 minutos. A cada desafio concluído corretamente, a equipe recebia uma peça de um quebra-cabeça com a frase - “você é a chave para a segurança do paciente” – quando todas as peças eram montadas no tempo proposto, os profissionais escapavam da sala. Após participarem da sala, era feito um *defriefing* com os acertos e oportunidades de melhoria.

Resultado

Participaram 373 profissionais, sendo destes, 76% que diariamente tem contato com os pacientes e utilizam as recomendações das metas de segurança. Os demais participantes, 24% foram os profissionais da área administrativa que da mesma forma precisam conhecer as políticas de segurança da instituição.

Conclusões

A estratégia contribuiu para tornar a atividade dinâmica e estimular a participação dos profissionais que elogiaram a estratégia e se sentiram felizes e engajados a fortalecer a segurança dos pacientes.



Referências Bibliográficas

Adams V, Burger S, Crawford K, Setter R. Can you escape? Creating an escape room to facilitate active learning. J Nurses Prof Dev 2018;34(2):E1-E5. <https://doi.org/10.1097/nnd.0000000000000433>

e-mail: qualidade@hrc.org.br



seconciSP/OSS
Salvando vidas. Construindo o Brasil.